

Sôbre Vários Candidatos

Rubem Braga

DEPOIS do sr. Hélio de Almeida e do marechal Lott a Justiça Eleitoral cortou o sr. Alziro Zarur da lista dos candidatos ao Governo da Guanabara. Motivo igualmente irrelevante, na base do que se poderia chamar de chicana se não fosse falta de respeito pelo Tribunal... E sobretudo uma judiação com um senhor tão amigo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Enfim, Zarur, nosso reino não é deste mundo. Este é, provavelmente, do sr. Flexa Ribeiro, a menos que as oposições se unam em torno de um só candidato. O melhor seria o sr. Negrão de Lima, mas uma parte do PTB e grande parte do PSB vetam esse nome com um estranho radicalismo. Paciência; teremos o sr. Flexa, sem aquela **stamina** tôda do sr. Lacerda mas também (esperemos) sem muitos de seus inconvenientes.

Vi-o na televisão, o sr. Carlos Lacerda. Está desconfiado de que sua candidatura vai ser bigodeada através de uma eleição indireta; e tem lá suas razões de desconfiar. Na verdade sua única chance seria uma eleição direta. Os quadros políticos o temem, metade pelas suas qualidades, metade pelos seus defeitos e metade pelos seus máus modos. Vejo que temos aí três metades; mas o sr. Lacerda é assim. Note-se que se ressuscita na Câmara um velho pedido de licença para processá-lo por causa da famosa carta Brandi; em seu lugar eu ligaria importância ao caso: seria um jeito jurídico de anular sua candidatura; o tempo é dos jeitinhos jurídicos; e ninguém pode negar honestamente que aquela carta foi uma grande mancada sua. Imaginem como essa idéia não haveria de divertir o sr. João Goulart — e, não nos esqueçamos, o marechal Lott, que foi um que acreditou no documento...

Homem de sorte é o sr. Sebastião Paes de Almeida que o Tribunal Regional Eleitoral de Minas não quis declarar inelegível. Ele irá para o pleito com tôdas as vantagens sentimentais e práticas do inelegível e do elegível, acumuladas. E poderá fazer a eleição mais barata do Brasil, pois a todo cabo eleitoral que lhe pedir dinheiro será fácil dizer: «depois, querido; agora não, eles podem dizer que isso é corrupção...»

E' por causa dessas coisas que se diz que rico ri à toa.

DN - 28.8.65